

“Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos e n’Ele alegremo-nos” (cf. Sl 125, 3). As palavras do salmista bem poderiam expressar o júbilo e a gratidão de inúmeras pessoas que, por meio de cursos ministrados pelos Arautos do Evangelho, fazem a sua consagração como escravos de amor a Jesus Cristo, pelas mãos de Maria.



Imagem de Nossa Senhora de Fátima em Campo Grande (MS)

Quais são, porém, as razões da alegria manifestada por tantos consagrados? Quais as vantagens de uma tão radical entrega, seguindo o método ensinado por São Luís Maria Grignon de Montfort no seu Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem?

O mais alto e sublime motivo para fazer tão radical entrega é, sem dúvida, o fato de Maria dar em troca o que Ela tem de melhor: seu próprio Divino Filho. Não em vão indica São Luís ser esta devoção “um caminho fácil, curto, perfeito e seguro para chegar à união com Nosso Senhor, e nisto consiste a perfeição do cristão”.¹

Ora, não satisfeita em revelar essa privilegiada via para se tornar um outro Cristo, Nossa Senhora ajuda poderosamente a percorrê-la, concedendo aos seus escravos numerosas prerrogativas, algumas tão

excelentes que excedem a compreensão humana. Em consequência, esta consagração constitui “um meio admirável para perseverar na virtude e ser fiel”.²

Testemunhos recebidos de variadas partes do Brasil ajudar-nos-ão a conhecer de forma viva e convincente alguns dos abundantes benefícios espirituais, e até mesmo materiais, obtidos por aqueles que se entregam como escravos de amor a Jesus, pelas mãos de Maria.

Ela vai ensinando o que mais agrada a seu Filho

“Meus hábitos de oração foram os primeiros a mudar, pois aprendi que uma vida sem oração é uma vida vazia”, afirma a capixaba Cleidinéia Vieira Calixto ao relatar sua experiência após a consagração a Nossa Senhora.

A seguir, acrescenta: “Meu estilo de roupa também mudou, pois antes achava que o modo de nos vestir não influenciava em nada na nossa vida cristã, mas aprendi que a modéstia é muito importante e que não é verdade o que o mundo nos ensina, ‘que tudo é permitido’”.

E, manifestando sua confiança na bondade materna de Maria, conclui: “Depois da consagração, Nossa Senhora vai falando em nossos corações e ensinando aquilo que mais agrada a seu Filho Jesus. Devemos entregar nas mãos d’Ela todas as preocupações cotidianas, pois Ela nunca deixa sem resposta o pedido de um filho consagrado ao seu Imaculado Coração”.

Força e coragem para enfrentar as dificuldades

Com efeito, sendo a melhor de todas as mães, Maria cuida e alivia as dores de seus filhos, comunicando-lhes força e coragem para enfrentar a tribulação. E quantos são os sofrimentos pelos quais passam os degredados filhos de Eva nesta terra!

Laninha Pelisson Siqueira, depois de um ano de consagrada, declara: “Aprendi que as provações são para o nosso crescimento e, com o auxílio da nossa Mãe nas dificuldades, tudo fica mais fácil. Muitas provações surgem em minha vida, mas graças ao colo acolhedor de

&#-

5 f U i h c g

Nossa Senhora de Fátima, consigo superá-las. Já amava Maria antes, mas após a consagração, além de amá-la mais, tenho-a presente em meu dia a dia através do Santo Terço”.

Esta experiência expressa o que explica São Luís Grignion³ no Tratado: os servidores de Maria levam suas cruces com mais facilidade, mérito e glória, pois Ela as torna doces, como se fossem nozes verdes saturadas de açúcar.

Por isso, Rejane Machado, de Campo Grande, ao testemunhar as graças que a Mãe de Deus foi derramando na sua família, quando fez a consagração junto com seu esposo, comenta jubilosa: “Nossa Senhora é maravilhosa, nos coloca nos braços do seu Filho; temos a imensa vontade de que todas as pessoas possam conhecer e se consagrar a Nosso Senhor pelas mãos de Maria e aí sentirem a verdadeira alegria”.

Auxílio nas necessidades materiais

Da mesma forma que Rebeca, com seus cuidados e habilidade, livrou Jacó dos perigos que o ameaçavam (cf. Gn 27), esta bondosa Mãe jamais cessa de defender e proteger os seus servos.⁴ A Santíssima Virgem tem para com eles um amor cheio de afeição e dispõe-se a auxiliá-los também em suas necessidades terrenas.

Estando Joicy de Souza Silva Santana em situação financeira difícil e com o esposo doente há mais de dez meses, sem um diagnóstico preciso, resolveu atender ao convite que recebera para participar de um curso preparatório para consagração a Nossa Senhora, em Vitória (ES). Conta-nos que nas reuniões aprendeu “a ser mais paciente, ouvir mais e falar menos”, e tornou-se “uma pessoa mais orante”.

“Sempre acreditei na intercessão da nossa Mãe Maria, mas foi durante o curso que aprendi a verdadeira devoção a Ela. Isso fez uma diferença enorme em minha vida”.

Consagrou-se solenemente no mesmo dia em que celebrava o aniversário de seu matrimônio, e assim relata o primeiro presente recebido da Santíssima Virgem depois de se tornar sua escrava de amor: “Com as graças de Deus, poucos dias depois, sob a intercessão

#

5 f U i h c g

de Nossa Senhora de Fátima, meu esposo obteve o diagnóstico de sua doença. Ele ficou internado durante sete dias e hoje se encontra totalmente curado”.

Também Nádia Maria Manhães Guimarães Freire, de Campos dos Goytacazes (RJ), experimentou a especial proteção de Nossa Senhora, desta vez durante o período em que realizava o curso preparatório para a consagração na comunidade dos Arautos do Evangelho dessa cidade.

Ela, sua filha e duas amigas estavam retornando do Rio de Janeiro, quando seu automóvel derrapou devido a forte chuva na estrada, com risco de se chocar com outros veículos. Inspirada, fez internamente uma oração pedindo que nada ocorresse, e o carro se estabilizou, sem que houvesse nenhuma colisão.



Família Perrucci, na casa dos Arautos em São Carlos (SP)

Agradecida pelo amparo celeste, comenta: “Eu senti fortemente a presença de Nossa Senhora e isto me confirmou que estava no caminho certo. É Ela quem me daria o livramento também em todas as

(#

outras situações difíceis que estava passando”.

“Tenho a honra de ser toda de Nossa Senhora”

Encantada pelos temas apresentados por São Luís no Tratado, Rosilene Quadros Souza Amorim iniciou um novo capítulo de sua existência e devoção a Maria após o curso de consagração feito em Salvador (BA): “Passei por uma transformação espiritual na minha vida pessoal, familiar e cristã. Tudo mudou! Comecei a rezar o Terço todos os dias e a frequentar as Missas. Faço parte da equipe litúrgica e da Pia União de Santo Antônio na minha comunidade, estando sempre presente em obras sociais. Hoje, como cristã praticante, eu tenho a honra de ser toda de Nossa Senhora”.

E, como nota distintiva de sua entrega, ressalta uma das práticas particulares dos verdadeiros consagrados à Mãe Celeste: “Ó Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus, vínculo de amor que nos une aos Anjos, salve Maria”.

Ainda da capital baiana chegam as expressivas palavras de Carlos Augusto dos Reis a respeito do aprendizado no curso preparatório: “Foram-me passados muitos conhecimentos sobre a Igreja Católica, e isto só veio acrescentar e aumentar mais a minha fé. Já consagrado, estou consolidando e aprofundando-os, crescendo cada vez mais no meu amor à Igreja Católica, a Nossa Senhora e a Nosso Senhor Jesus Cristo. Agradeço aos Arautos pelos conhecimentos adquiridos e pela minha consagração a Jesus pelas mãos de Maria”.

Carregados no colo por Maria Santíssima

Atirar-se até esconder-se e se perder de um modo admirável no regaço maternal da Santíssima Virgem, para aí ficarem abrasados de amor, se purificarem das menores manchas e encontrarem plenamente a Jesus, eis ao que a graça move os consagrados a Nossa Senhora, como nos afirma o casal Everton Luiz e Liliane Perucci, ao narrar as mudanças operadas por Maria em suas vidas.

Sofrendo por ver seu filho doente e sem sucesso no tratamento médico, pediram com muita fé o auxílio d’Ela, sendo prontamente

)#

atendidos: “Fomos a uma Missa nos Arautos do Evangelho em São Carlos (SP) por uma insistência de nossa filha – mas sem conhecer a totalidade desta obra – e desde então nosso filho, sem precisar de nenhum remédio, tornou-se uma criança mais calma, disciplinada e empenhada nos estudos apesar de todas as dificuldades”.

O casal Perucci também admite: “No entanto, o estopim de nossas vidas se deu após a concretização de nossa consagração a Jesus Cristo através de Maria, no dia de Nossa Senhora das Dores, com a consciência de que queremos carregar nossas cruzes e sofrer para, com mérito, alcançarmos a nossa salvação!” E reconhecem que só conseguirão progredir na virtude com o auxílio da Mãe Santíssima, que sempre os levou pela mão, mas após a consagração os carrega no colo.

Sinal de estar seguindo o caminho certo

Da capital paranaense, Rogério Peixoto narra seu encontro com os Arautos, a partir das primeiras vezes em que sua esposa e ele foram assistir à Missa na casa da instituição, até a consagração a Nossa Senhora: “Hoje posso dizer que tudo na nossa vida melhorou muito. Nosso matrimônio chegou à maturidade e meus filhos pequenos rezam conosco diariamente o Terço. Tornamo-nos esquisitos para o mundo aí fora – o que nos deixa de certa forma bastante felizes, pois é o sinal mais pungente de que estamos no caminho certo”.

De fato, ensina São Luís no Tratado que “os réprobos, finalmente, em segredo ou às claras, odeiam e perseguem diariamente os predestinados. Prejudicam-nos quanto podem, desprezam-nos, roubam-nos, enganam-nos, reduzem-nos a pó; enquanto eles mesmos fazem fortuna, gozam de seus prazeres, vivem em situação esplêndida, enriquecem, se engrandecem e levam vida folgada”.⁵

Ciente dessa realidade, Rogério conclui: “Temos muito que crescer espiritualmente, mas agora sabemos que existe a graça de Deus e que a santidade depende da atuação dela. Maria Santíssima nos trouxe até aqui e Ela não deixará o trabalho incompleto, rumo à união com Nosso Senhor Jesus Cristo”.

*#

Verdadeiro modelo a ser seguido

Todo avanço na vida espiritual é obra do Espírito Santo. É Ele quem conduz à perfeição as almas, fazendo-as progredir de virtude em virtude, de graça em graça e de luz em luz, para que cheguem a transformar-se em Jesus Cristo.⁶ Mas para Ele nos obter essa tão anelada união é preciso recorrermos à misericordiosa intercessão da Mãe de Deus.

É o que relata Lidiane Cristina Rocha, de Recife (PE): “Fiz o curso de consagração a Nossa Senhora na Sede dos Arautos do Evangelho e foi por intermédio dele que descobri cada vez mais a beleza da Santa Igreja. O amor a Nosso Senhor foi crescendo em mim. Passei a ir às Missas dominicais, mas depois comecei a assistir à Missa diariamente. Aumentei a frequência às Confissões e passei a rezar mais”.



Cerimônia de consagração a Nossa Senhora
Basílica de Nossa Senhora do Rosário, Caieiras (SP)

E complementa: “Também comecei a ver Nossa Senhora como verdadeiro modelo a ser seguido. Em muitos momentos procuro pensar: ‘Será que Nossa Senhora frequentaria determinado lugar?’ Se a resposta for positiva, tudo bem, mas senão, procuro evitar. Assim também procedo no que diz respeito aos hábitos, conversas, amizades, tipos de lazer, roupas... Fui buscando usar roupas mais modestas e

+/#

procuro passar esse modo de ser e agir para minhas filhas. Peço a Nossa Senhora a graça de ser uma santa mãe e que minhas filhas sigam meus exemplos muito mais que minhas palavras”.

Maria não Se deixa vencer em generosidade

Estes testemunhos, dentre muitos que poderiam ser citados, vindos de outros países e estados do Brasil, ilustram quanto a consagração a Jesus Cristo por meio de Maria Santíssima faz crescer espiritualmente as almas e as coloca sob sua especial proteção.

É bem verdade que esta devoção exige nos abandonarmos completamente nas mãos de Maria, e assim o realça a própria fórmula composta por São Luís: “Entrego-Vos e consagro-Vos, na qualidade de escravo, meu corpo e minha alma, meus bens interiores e exteriores, e até o valor de minhas obras boas passadas, presentes e futuras, deixando-Vos direito pleno e inteiro de dispor de mim e de tudo o que me pertence, sem exceção, a vosso gosto, para a maior glória de Deus, no tempo e na eternidade”.⁷

Mas, oh maravilha! Como afirma o Tratado, “Maria Santíssima, porque é a mais honesta e a mais generosa de todas as puras criaturas, não Se deixa vencer jamais em amor e liberalidade. E por um ovo, diz um santo homem Ela dá um boi, isto é, por pouco que Lhe demos Ela dá mais do que recebeu de Deus”.⁸

Que venha o Reino de Maria!

Nestes dias em que a humanidade se encontra num extremo de degenerescência, Nossa Senhora deseja ser mais generosa do que nunca para com os seus filhos e, sobre aqueles que assim se entregam a Ela, derrama graças abundantíssimas, renunciadoras do momento em que seu Imaculado Coração triunfe em toda a terra, conforme Ela mesma predisse em Fátima.

Por intercessão de Maria realizou- -se o milagre das bodas de Caná. De forma análoga, “pelas onipotentes súplicas da Virgem Santíssima, haverá uma transmutação, uma imensa volta das almas arrependidas para os valores eternos da Fé Católica”, na qual “a água se

, #

transformará em vinho excelente, o melhor vinho da História”.⁹ E o nosso mundo, tão pecador, transformar-se-á naquele Reino de Maria cuja grandeza São Luís Grignon de Montfort descreveu profeticamente, em ardorosas palavras.

Que venha o Reino de Maria nos corações e que ele seja estabelecido sobre a face da terra! (*Revista Arautos do Evangelho, Dezembro/2018, n. 204, p. 36-39*)

1 SÃO LUÍS MARIA GRIGNION DE MONTFORT. Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem, n.152. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2000, p.145. 2 Idem, n.173, p.168. 3 Cf. Idem, n.154, p.148. 4 Cf. Idem, n.210, p.201-202. 5 Idem, n.190, p.182-183. 6 Cf. Idem, n.119, p.118. 7 Idem, p.282. 8 Idem, n.181, p.175-176. 9 CORRÊA DE OLIVEIRA, Plínio. Conferência. São Paulo, 29 jan. 1967.